

ANTIVIDEOSTIMO ESPORTIVO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antivideotismo esportivo* é o conjunto específico de ações racionais da consciência lúcida, homem ou mulher, contrárias ao hábito acrítico, alienador, estagnador, estressante, exagerado, obnubilador e robotizador de consumir conteúdos esportivos por meio de mídia televisiva ou digital.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *vídeo* deriva do idioma Inglês, *video*, e este do idioma Latim, *video*, “ver; olhar; compreender”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *esporte* provém do idioma Inglês, *sport*, “prática individual ou em grupo de exercício físico ou jogo para divertimento ou lazer”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Antivideopatia esportiva. 2. Antivideotismo desportivo. 3. Postura contrária à videopatia esportiva. 4. Prevenção da videotia teledesportiva. 5. Antivideotização recreativa.

Antonimologia: 1. Videotismo esportivo. 2. Infoidiotismo esportivo. 3. Idiotismo cultural teledesportivo. 4. Videotização recreativa.

Estrangeirismologia: a superação do *dolce far niente*; o *fair play* intraconsciente; os *scouts* da rotina útil; a evitação dos *turn-overs* evolutivos; o rechaço à ludopatia dos *fantasy sports*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à apreensão informacional prioritária.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Valorizemos conhecimentos prioritários. Videotismo: alienação consciencial. Hiperesportividade: belicosidade enrustida.*

Coloquiologia: o *ex-torcedor de sofá* atuando com lucidez no *jogo da vida* intrafísica; a condição de ficar *por fora* do mundo dos esportes; o ato de *desgrudar os olhos da telinha*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os istmopenses; o holopensene das neoverpons favorecendo a eliminação da istmopensenidade; o holopensene da Proexologia transformando o espectador em agente da autevolução; o holopensene da Voluntariologia substituindo a competição pela cooperação.

Fatologia: o antivideotismo esportivo; a antidebilidade mental alerta; o antissedentário; a desinfantilização; a superação do porão consciencial; a supressão da perda de tempo; o sobrepreendimento ante a megaexploração midiática dos eventos esportivos; o jogo; o pré-jogo; o pós-jogo; as reprises; as entrevistas; as notícias; os *blogs*; as análises; os comentários de bastidores; os besteiróis; as “telenovelas androssomáticas”; as fofocas; as provocações; as incitações anticomôeticas; a violência dos torcedores; a faceta belicista do esporte; os *games* esportivos; a loteria esportiva; o mimetismo dos calendários esportivos; a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos arrebantando bilhões de consciências; a hipervalorização dos atletas de elite pela Socin, estimulando consumismo, idolatria e fanatismo; a descoberta da existência de vida fora do esporte; as autorre-

flexões avivando o videota embotado; a volciolina contra a inércia paralisante; o abertismo consciencial anulando o monoideísmo desportivo; a opção pela autexperimentação; o consumo informativo discernido; a preferência por tertúlias conscienciológicas às mesas redondas de debates esportivos; a eliminação dos bagulhos energéticos digitais; a “limpeza do disco” mnemônico pessoal; a autopredisposição ao taquipsiquismo multifocal; a autoconscienciometria sobrepujando *rankings*, listas, classificações, tabelas e estatísticas das *performances* desportivas; a transformação da consciência “almanaque ambulante esportivo” em agente teático cosmoético interassistencial; a autocrítica cosmoética imunizando a consciência frente às manipulações conscienciais; a explicitação da autocompetitividade alavancando modificações pró-pacificação; o desfazimento de vínculos emocionais com agremiações desportivas contribuindo para a aquisição do senso universalista; a coragem para romper com valores do grupocarma pessoal; a resiliência ante a pressão de contrafluxos; a noção de proéxis enquanto antídoto para a robéxis; a autoconscientização quanto às prioridades evolutivas; a autorganização; a ação discernida; o protagonismo existencial; a mobilização pró-fraternismo; a antibanalização da vida intrafísica; o ato de honrar os aprendizados do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as consciências amparadoras, intendentes do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, atentas aos lampejos de lucidez da consciência intermissivista; as projeções conscientes (PC) espontâneas provocando autoquestionamentos; a aproximação dos amparadores extrafísicos; o corte das conexões baratosféricas; a reeducação das consenções afeitas às patologias do esporte; a otimização da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesempenho-autoconfiança*; o *sinergismo holopenseno sadio-recin eficaz*; o *sinergismo disponibilidade-desenvolvimento*; o *sinergismo autocosmoética-amparo extrafísico*; o *sinergismo tenepes-rotina útil*; o *sinergismo anticompetitividade-fraternismo*; o *sinergismo Descreniologia-cosmovisão*.

Principiologia: o princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da descrença (PD) estimulando autexperimentações reveladoras de realidades mais complexas; o princípio do dinamismo evolutivo; o princípio da autonomia da vontade; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial; a técnica da inversão existencial; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de mais de 1 ano de vida intrafísica.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico transformando hostilidade passiva em assistencialidade ativa.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensemologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium.

Efeitologia: o efeito robotizador da comunicação e entretenimento massificados; o efeito colateral da reciclagem epidérmica ao meramente substituir o tipo de videotismo; o efeito da dinamização dos traços da consciência; o efeito da aceleração da recuperação de cons; o efeito halo exemplarista impactando o grupocarma.

Neossinapsologia: a postura neofilica predispondo às neossinapses; a reconfiguração das retrossinapses béticas; as paraneossinapses fixando a autoconscientização multidimensional (AM).

Ciclogia: o ciclo patológico da hipersaturação mental multiesportiva; o ciclo melin-rechin-euforin; o ciclo sofrimento-questionamento-procedimento recinológico; o ciclo decisão-ação-produção-autexposição; o ciclo autodiscernimento-acerto-autevolução.

Enumerologia: o ato de abrir mão do gol; o ato de abrir mão do ponto; o ato de abrir mão da cesta; o ato de abrir mão do pódio; o ato de abrir mão da medalha; o ato de abrir mão do troféu; o ato de abrir mão do título.

Binomiologia: o binômio esporte-emoção; o binômio psicossoma-mentalsoma; o binômio volição-ação; o binômio autodiscernimento-autorganização; o binômio exemplarismo-completismo.

Interaciologia: a interação heteropesquisa esportiva-autopesquisa consciencial; a interação time-torcedor; a interação ídolo-fã; a interação desportista-narrador-comentarista-espectador; a interação docente-discente; a interação verbetógrafo-tertuliano-teletertuliano; a interação Instituição Conscienciocêntrica (IC)-voluntário; a interação minipeça lúcida-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Crescendologia: o crescendo preferências instintivas-preferências discernidas; o crescendo monovisão microcósmica-cosmovisão macrocósmica.

Trinomiologia: o trinômio desmotivação-boavidismo-lazer; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio polidesportivo futebol-voleibol-basquetebol-automobilismo; o polinômio evolutivo voluntariado-autorulado-docência-tenepes.

Antagonismologia: o antagonismo ação / inação; o antagonismo empatia / personalismo; o antagonismo convivialidade / autismo; o antagonismo taquipsiquismo / sideração; o antagonismo saúde somática / sedentarismo; o antagonismo Universalismo / patriotismo; o antagonismo autocriticidade / fanatismo; o antagonismo pacifismo / belicismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o fã de esporte sentir plenitude existencial por triunfos esportivos de terceiros; o paradoxo de os jogos olímpicos ecumênicos aflorarem exacerbações ufanísticas; o paradoxo dos impulsos adrenalínicos saciados por atividade sedentária; o paradoxo dos atletas profissionais participando de propagandas de cigarros e de bebidas alcoólicas.

Politicologia: a autemancipação da política do “pão e circo”.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a tertuliofilia; a neofilia; a verponofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a cosmoconscienciofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); o abrandamento da síndrome do infantilismo; o enfrentamento da síndrome da voliciopatia; a prevenção da síndrome da mediocrização; a evitação da síndrome da bagagem vazia.

Maniologia: a antivideomania esportiva; a antitecnomania esportiva.

Mitologia: a desmitificação dos heróis do esporte.

Holotecologia: a criticoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autexperimentalologia; a Autoproexologia; a Recexologia; a Invexologia; a Priorologia; a Reeducaciología; a Somatologia; a Convivilogia; a Pacifismologia; a Voliciologia; a Cosmovisiología; a Evoluciología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a massa humana impensante; a conscin autocrítica; a conscin lúcida; a conscin reciclante; a conscin antibelicista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassicional; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: a legião de telespectadores esportivos; o videota; o fã do esporte; o reciclante existencial; o inversor existencial; o intermissivista; o proexistente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o exemplarista; o reeducador; o pacificador; o conviviólogo; o conscienciólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a legião de telespectadoras esportivas; a videota; a fã do esporte; a reciclante existencial; a inversora existencial; a intermissivista; a proexistente; a tertuliana; a teletertuliana;

na; a verbetógrafo; a exemplarista; a reeducadora; a pacificadora; a convivióloga; a consciencióloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sportivus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens autodiscernens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens faber*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antivideotismo esportivo *básico* = o esforço da consciência evitando consumir conteúdos esportivos; antivideotismo esportivo *avançado* = a autoimunidade emocional conquistada pela consciência refratária a conteúdos esportivos.

Culturologia: a *cultura esportiva*; o *antivideotismo cultural*; a *cultura da autodesassocialidade consciencial*; a *cultura útil*; a *cultura da convivialidade sadia*, a *cultura de paz*.

Patologia. De acordo com a *Voliciologia*, o videoata siderado custa a perceber os estímulos das infindáveis realidades e pararrealidades circundantes. Tal estado patológico é decorrência, não raro, de desorganização e inação.

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, eis, em ordem alfabética, 35 exemplos de ações antivideotismo esportivo, sejam elementares, avançadas, diretas ou interconexas, contudo, notadamente prioritárias às consciências, em especial, as intermissivas, interessadas no tema:

01. **Abandonar a torcida.**
02. **Abolir as apostas.**
03. **Abrir-se ao Cosmos.**
04. **Afastar-se de estádios.**
05. **Aprender a mobilizar energias.**
06. **Banir o fanatismo.**
07. **Blindar-se dos ruídos dos vizinhos** (apupos, gritos, rojões).
08. **Cancelar canais esportivos.**
09. **Competir apenas consigo.**
10. **Conviver com culturas diversas** (aquisição de neomundividência).
11. **Cuidar da saúde.**
12. **Desapegar-se dos ídolos.**
13. **Descartar uniformes clubísticos.**
14. **Desconsiderar esportes radicais.**
15. **Desendeusar os atletas.**
16. **Desligar a TV.**
17. **Doar periódicos desportivos.**
18. **Esquecer os games.**
19. **Estudar novos temas.**
20. **Experimentar projeções conscientes.**
21. **Filtrar as notícias.**
22. **Limpar o cache** (Informática).
23. **Melhorar as amizades.**
24. **Mudar o holopensene.**
25. **Observar as estrelas.**
26. **Organizar a rotina.**
27. **“Pendurar as chuteiras”.**
28. **Relevar as provocações.**
29. **Repensar as rivalidades.**

30. **Resistir às recaídas** (heterassédio).
31. **Respirar ar puro.**
32. **Trabalhar no posto de trabalho** (em vez de assistir jogos no YouTube).
33. **Vencer a preguiça** (autassédio).
34. **Viajar.**
35. **Zelar pela Natureza** (zooconvivialidade, fitoconvivialidade).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antivideotismo esportivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autossuperação do fanatismo futebolístico:** Autossuperaciología; Homeostático.
05. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Cosmovisiología:** Cosmoconscienciología; Homeostático.
07. **Cotejo esporte–atividade física:** Somatología; Neutro.
08. **Descrenciología:** Experimentología; Homeostático.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociology; Nosográfico.
10. **Ludopatia:** Parapatología; Nosográfico.
11. **Poder de realização:** Autodeterminología; Neutro.
12. **Priorología:** Evoluciología; Neutro.
13. **Propulsor da vontade:** Evoluciología; Neutro.
14. **Recin:** Recexología; Homeostático.
15. **Retardamento mental coletivo:** Parapatología; Nosográfico.

O ANTIVIDEOTISMO ESPORTIVO É ATITUDE ABERTISTA E INTELIGENTE DA CONSCIÊNCIA DETERMINADA A ASSUMIR RESPONSABILIDADES E OTIMIZAR AS AUTOPERFORMANÇAS. CAMPEÃO É QUEM CONQUISTA O COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda vive limitado(a) ao videotismo esportivo? Quais ações vem realizando para qualificar os resultados da autevolução?

Bibliografia Específica:

1. Mamede, Daniel; *A Aplicação do Paradigma Consciencial na Superação do Fanatismo Futebolístico*; Artigo; *Anais do III Congresso Internacional de Autopesquisologia – VII Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Brasília, DF; 15-18.11.18; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Vol. 5, N.2; Parte I; 4 enus.; 5 refs.; *Instituto International de Projeciología e Conscienciología (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2018; páginas 85 a 94.
2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed.; *Associação International do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 531 a 534 e 636.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2^a Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 332 e 333.

D. M. B.